

A REVOLUÇÃO BANCÁRIA

Pedro José Raymundo

UNIFAMMA - UNIFAMMA - Faculdade Metropolitana de Maringá, Maringá - Paraná

(Orientador)

- , - Paraná

O objetivo desse trabalho é identificar as mudanças ocorridas no Sistema Financeiro Brasileiro, particularmente nos bancos comerciais, que se encontram altamente desenvolvidos tendo alcançado a fase da moeda eletrônica, que os países do chamado "primeiro mundo" já vivem há muito tempo. Também pretende mostrar as melhorias dessas alterações no sentido de redução dos riscos para o investidor. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, incluindo a atual legislação. O artigo se justifica pela abrangência do assunto, ou seja, a maioria das pessoas, incluindo as pessoas jurídicas, depende das instituições financeiras para desenvolver suas atividades. Inclusive o governo precisa de um sistema financeiro seguro para controlar a economia do país e atrair investimentos internos e externos. Os resultados apresentados foram os seguintes: no Brasil esse processo, embora um pouco tardio, desenvolveu-se rapidamente, apresentando mudanças radicais nos últimos anos. Especificamente, a participação do Banco Central do Brasil no Acordo de Basiléia, que envolve as principais economias mundiais, foi uma alavanca para o processo de desenvolvimento do Sistema Financeira Nacional. Segundo Fortuna (1998, p. 393) a participação nesse Acordo, consolidou a mais importante mudança no mercado financeiro nacional nos últimos 30 anos, com o surgimento de novas regras para o funcionamento e a reorganização das instituições financeiras no Brasil, o que fez reduzir o risco do sistema financeiro, auxiliado pela informatização que possibilitou novas técnicas de análises desse risco. Outros fatores, incrementados pelo Banco Central, que contribuíram nesse sentido, foram a criação da Central de Risco de Crédito - sistema informatizado no qual o fornecedor do crédito pode obter informações sobre o endividamento dos clientes nas instituições financeiras do País - e o novo Sistema de Pagamentos Brasileiro, entendido como um conjunto de normas e mecanismos utilizados para, em tempo real, transferir recursos e liquidar operações financeiras entre os entes econômicos. Com a implementação desse sistema, iniciado em 2002, pretende-se eliminar a compensação de cheques e outros papéis entre as instituições financeiras, pois os pagamentos serão realizados em tempo real através das transferências eletrônicas disponíveis (TED). Com todas essas inovações que vem transformando o sistema bancário brasileiro, percebe-se que ele se encontra em níveis de sofisticação, segurança e tecnologia, equiparados ou até mais elevados do que o sistema de algumas economias desenvolvidas, quer seja por exigência do mercado competitivo local, quer seja por imposição dos países dominantes, como condição essencial para que o governo brasileiro conquiste créditos internacionais.

piraymundo@uol.com.br.